

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

Sede: Rua João Mendonça, 529 – 4464-501 Senhora da Hora

Capital Social 1.000.000.000 Euros

**Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o
número único de matrícula e identificação 501 532 927**

RELATÓRIO E CONTAS

31 de março de 2015

Relatório de Gestão

Sonae Investimentos – S.G.P.S., S.A.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Acionistas o Relatório de Gestão relativo à atividade da Sonae Investimentos - S.G.P.S., S.A. nos primeiros três meses de 2015.

Atividade ao longo do período

No primeiro trimestre de 2015, o volume de negócios consolidado da Sonae Investimentos ascendeu a 1.108 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de 1.8% face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução foi, em grande parte, resultado do crescimento das insígnias de retalho mais representativas Sonae MC (+0.8%) e Sonae SR (+2.5%) mas também da Sonae RP (+2.9%) e Maxmat (+6.9%).

O cash-flow operacional subjacente da Empresa (*underlying* EBITDA), fixou-se nos 53 milhões de Euros, uma redução face ao primeiro trimestre de 2014 (57 milhões de euros). O desempenho operacional foi impactado, no retalho alimentar, pela forte atividade promocional em categorias chave como os produtos frescos e, no retalho especializado, pela maior intensidade promocional evidenciada no período de saldos. Contudo, mesmo num contexto de elevada exigência, a Empresa manteve o seu comprometimento em fazer face às pressões competitivas – nomeadamente no retalho especializado as vendas por m² continuaram a aumentar (+8%), com Espanha (+14%) a beneficiar de um maior aumento comparativamente a Portugal (+5%).

O resultado operacional (EBIT) estabeleceu-se nos 11 milhões de euros, um decréscimo face ao período homólogo de 2014 (16 milhões de euros), e o resultado líquido consolidado foi de 6.4 milhões de euros negativos.

No decorrer do primeiro trimestre a Empresa continuou a ajustar a sua rede de lojas para melhor responder às necessidades do mercado. No que diz respeito à Sonae MC, a contínua aposta na conveniência traduziu-se na abertura de 10 lojas Meu Super e 1 loja Continente Bom Dia. As restantes insígnias expandiram igualmente a sua rede quer de lojas próprias (1 loja Bom Bocado e 2 lojas Note) quer de estabelecimentos franchisados (1 loja Well's e 1 Note).

A Sonae SR continuou com a sua estratégia de consolidação da rede e terminou o trimestre com 587 lojas, nomeadamente 171 lojas em mercados internacionais das quais 56 sob regime de franchise.

Globalmente, a 31 de Março de 2015, a rede de lojas da Sonae Investimentos incluía 1.273 lojas¹ dispersa por mais de 20 países.

¹ Exclui Geostar

Perspetivas

Mantendo-se fiel às suas principais linhas estratégicas, a Sonae Investimentos continuará, nos próximos meses, a focar os seus esforços na proteção da posição privilegiada detida nos principais mercados de retalho em Portugal e na prossecução de um crescimento sustentável para o futuro. Desta forma, importa salientar:

- No retalho alimentar, apesar do período deflacionário que marcou o mercado em 2014 ter, ao que tudo indica, terminado, mantém-se uma elevada pressão competitiva entre os principais retalhistas. Desta forma, a Sonae MC permanecerá comprometida em manter o seu estatuto de líder de mercado através do reforço da sua proposta de valor e de um crescimento futuro sustentável e alinhado com as principais tendências do mercado.
- No retalho especializado, é expectável que a contínua melhoria do enquadramento macroeconómico continue a ter um impacto positivo no consumo privado discricionário, tanto em Portugal como em Espanha. Nos próximos meses a Sonae SR estará, através das suas diversas insígnias, numa posição favorável para captar o crescimento esperado dos setores de retalho em que atua.
- A retoma económica está igualmente a influenciar positivamente o mercado imobiliário em Portugal, nomeadamente através da melhoria da liquidez e aumento da procura por ativos imobiliários. No futuro próximo, é expectável que a continuação desta tendência fomente a prossecução da política de monetização de ativos da Sonae RP em condições vantajosas para a Empresa.

Nota metodológica

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Maia, 4 de maio de 2015

O Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Glossário

Volume de negócios (vn)

ventas de mercadorias e produtos + prestações de serviços.

Cash-flow operacional (EBITDA)

volume de negócios + outras receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – gastos operacionais - provisões para extensões de garantia + ganhos/perdas com alienações de filiais + imparidades de natureza não recorrente para inventários + resultados pelo método de equivalência patrimonial.

Cash-flow operacional subjacente (underlying EBITDA)

EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.

Resultado operacional (EBIT)

cash flow operacional (EBITDA) – depreciações, amortizações, provisões e perdas por imparidade.

Investimento líquido

aumento do ativo tangível e intangível bruto + variações do perímetro (resultantes de aquisições e alienações) - desinvestimento bruto em ativo tangível e intangível + aumentos de goodwill.

Endividamento financeiro líquido

empréstimos correntes + empréstimos não correntes + credores por locação financeira – caixa e equivalentes de caixa – outros investimentos financeiros correntes

Gearing

relação entre o endividamento financeiro líquido e o capital próprio da Empresa.

Capitais empregues líquidos

ativos fixos tangíveis e intangíveis brutos + outros ativos fixos brutos (incluindo Goodwill)- amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo.

**Demonstrações financeiras
consolidadas condensadas**

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 março 2015	31 março 2014 Reexpresso Nota 4	31 dezembro 2014 Reexpresso Nota 4	01 janeiro 2014 Reexpresso Nota 4
ATIVOS NÃO CORRENTES:					
Ativos fixos tangíveis	8	1.793.495.432	1.802.575.435	1.798.574.339	1.820.583.824
Ativos intangíveis	9	190.350.028	165.843.963	185.442.788	163.731.471
Goodwill		498.166.236	498.186.402	498.166.236	498.186.402
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	39.331.435	50.928.355	40.703.708	51.797.067
Outros investimentos	7 e 10	11.572.065	13.534.515	11.572.032	13.401.237
Ativos por impostos diferidos	13	82.408.063	122.520.474	81.753.780	117.412.133
Outros ativos não correntes	11	29.049.030	23.312.043	29.450.786	23.103.739
Total de ativos não correntes		2.644.372.289	2.676.901.187	2.645.663.669	2.688.215.873
ATIVOS CORRENTES:					
Inventários		580.630.955	565.175.935	601.898.771	588.396.336
Clientes e outros ativos correntes	12	274.323.418	258.129.664	255.835.519	240.029.563
Investimentos	10	5.545.382	149.405	4.001.344	42.105
Caixa e equivalentes de caixa	14	45.327.124	54.470.255	101.826.265	71.510.332
Total de ativos correntes		905.826.879	877.925.259	963.561.899	899.978.336
TOTAL DO ATIVO		3.550.199.168	3.554.826.446	3.609.225.568	3.588.194.209
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO:					
Capital social	15	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Ações próprias		(320.000.000)	(320.000.000)	(320.000.000)	(320.000.000)
Reservas e resultados transitados		(82.142.735)	(113.035.911)	(111.463.435)	10.429.313
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas da empresa-mãe		(6.375.881)	(1.297.718)	70.697.244	(84.265.323)
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		591.481.384	565.666.371	639.233.809	606.163.990
Interesses sem controlo	16	78.539.664	84.938.198	80.234.962	84.312.167
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		670.021.048	650.604.569	719.468.771	690.476.157
PASSIVO:					
PASSIVO NÃO CORRENTE:					
Empréstimos	17	439.184.884	914.896.333	388.725.787	768.686.701
Outros passivos não correntes	19	439.976.689	446.074.429	437.747.822	444.708.892
Passivos por impostos diferidos	13	97.333.150	128.762.152	91.057.069	116.937.919
Provisões	22	20.020.952	28.068.174	22.396.928	29.588.227
Total de passivos não correntes		996.515.675	1.517.801.088	939.927.606	1.359.921.739
PASSIVO CORRENTE:					
Empréstimos	17	510.624.485	171.399.810	407.205.050	72.398.603
Fornecedores e outros passivos	21	1.369.599.703	1.212.302.990	1.539.185.884	1.462.679.721
Provisões	22	3.438.257	2.717.989	3.438.257	2.717.989
Total de passivos correntes		1.883.662.445	1.386.420.789	1.949.829.191	1.537.796.313
TOTAL DO PASSIVO		2.880.178.120	2.904.221.877	2.889.756.797	2.897.718.052
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.550.199.168	3.554.826.446	3.609.225.568	3.588.194.209

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2015	31 março 2014
Vendas		1.095.002.258	1.077.347.637
Prestações de serviços		13.284.070	11.161.075
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos		-	571.555
Outros rendimentos e ganhos financeiros		4.095.250	1.607.970
Outros rendimentos		148.156.874	113.443.916
Custo das vendas		(892.373.269)	(861.811.500)
Variação da produção		11.924	104.784
Fornecimentos e serviços externos		(136.463.250)	(128.822.103)
Gastos com o pessoal		(153.561.901)	(144.194.340)
Amortizações e depreciações	8 e 9	(40.073.593)	(39.289.632)
Provisões e perdas por imparidade		(1.879.135)	(525.502)
Gastos e perdas financeiras		(18.857.918)	(18.170.328)
Outros gastos		(20.985.630)	(10.949.870)
<u>Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas</u>	<u>6</u>	<u>(506.773)</u>	<u>(1.358.838)</u>
Resultado antes de impostos		(4.151.093)	(885.176)
<u>Imposto sobre o rendimento</u>	<u>25</u>	<u>(1.566.871)</u>	<u>(86.131)</u>
Resultado líquido consolidado do período		(5.717.964)	(971.307)
Atribuível a acionistas da empresa-mãe:			
Acionistas da empresa-mãe		(6.375.881)	(1.297.718)
Interesses sem controlo	16	657.917	326.411
Resultados por ação			
Básico	26	(0,007084)	(0,001442)
Diluído	26	(0,007084)	(0,001442)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014**

(Montantes expressos em Euros)	31 março 2015	31 março 2014
Resultado líquido consolidado do período	(5.717.964)	(971.307)
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação nas reservas de conversão cambial	(66.050)	(235.460)
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(865.500)	490.125
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(415.759)	728.589
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	105.509	(220.503)
Outro rendimento integral do período	(1.241.800)	762.751
Total rendimento integral consolidado do período	(6.959.764)	(208.556)
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	(7.600.611)	(531.607)
Interesses sem controlo	640.847	323.051

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

	Reservas e Resultados Transitados							Total	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 16)	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Cobertura	Reservas nos termos do artº 342º do CSC	Outras Reservas e Resultados Transitados					
(Montantes expressos em euros)	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe											
Saldo em 1 de janeiro de 2014 - Reexpresso	1.000.000.000	(320.000.000)	140.642.469	628.573	(439.433)	320.000.000	(450.402.296)	10.429.313	(84.265.323)	606.163.990	84.312.167	690.476.157
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(232.100)	508.086	-	490.125	766.111	(1.297.718)	(531.607)	323.051	(208.556)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2013												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	595.347	-	-	-	(84.860.670)	(84.265.323)	84.265.323	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)	-	(40.000.000)	-	(40.000.000)
Outros	-	-	-	-	-	-	33.988	33.988	-	33.988	302.980	336.968
Saldo em 31 de março de 2014 - Reexpresso	1.000.000.000	(320.000.000)	141.237.816	396.473	68.653	320.000.000	(574.738.853)	(113.035.911)	(1.297.718)	565.666.371	84.938.198	650.604.569
Saldo em 1 de janeiro de 2015 - Reexpresso	1.000.000.000	(320.000.000)	141.237.816	396.473	68.653	320.000.000	(573.166.377)	(111.463.435)	70.697.244	639.233.809	80.234.962	719.468.771
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(51.085)	(308.145)	-	(865.500)	(1.224.730)	(6.375.881)	(7.600.611)	640.847	(6.959.764)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2014												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	29.702.450	-	-	-	40.994.794	70.697.244	(70.697.244)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)	-	(40.000.000)	(113.298)	(40.113.298)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(151.814)	(151.814)	-	(151.814)	(2.222.847)	(2.374.661)
Saldo em 31 de março de 2015	1.000.000.000	(320.000.000)	170.940.266	345.388	(239.492)	320.000.000	(573.188.897)	(82.142.735)	(6.375.881)	591.481.384	78.539.664	670.021.048

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2015	31 março 2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(140.849.812)	(214.791.140)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		125.894	3.472.544
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		475.809	18.692
Juros e rendimentos similares		328.750	366.789
Empréstimos concedidos		2.385.000	485.800.939
		3.315.453	489.658.964
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(2.500.722)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(64.089.320)	(46.833.703)
Empréstimos concedidos		(1.365.000)	(485.050.939)
Outros		-	(30)
		(67.955.042)	(531.884.672)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(64.639.589)	(42.225.708)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		949.438.423	453.003.329
		949.438.423	453.003.329
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(816.299.386)	(241.802.364)
Juros e gastos similares		(5.067.049)	(6.292.673)
Outros		(819.797)	(638.434)
		(822.186.232)	(248.733.471)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		127.252.191	204.269.858
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(78.237.210)	(52.746.990)
Efeito das diferenças de câmbio		29.262	(22.890)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	101.698.092	71.107.790
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	23.431.620	18.383.690

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Investimentos, SGPS, SA tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 como Grupo Sonae Investimentos (“Sonae Investimentos”), cujas atividades principais se encontram descritas na Nota 27.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (“IFRS-IC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros que se encontram registados pelo seu justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, algumas das quais entraram em vigor durante 2015:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2015:	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 19 - (alteração) – (Benefícios dos empregados)	01 jul 2014
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2010-2012 e ciclo 2011-2013)	01 jul 2014
IFRIC 21 – (Pagamentos ao Estado)	17 jun 2014

Estas normas foram aplicadas pela primeira vez pelo grupo em 2015, no entanto os impactos não foram significativos nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2015:	Data de eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 9 - (Instrumentos financeiros – classificação e mensuração)	01 jan 2018
IFRS 11 (alteração) - (Contabilização das aquisições de interesses em operações conjuntas)	01 jan 2016
IAS 16 e IAS 38 (alterações) - (Clarificação dos métodos aceites de depreciação e amortização)	01 jan 2016
IFRS 10 e IAS 28 (alterações) – Alienação ou contribuição de ativos em empresas associadas ou empreendimentos conjuntos	01 jan 2016
IAS 27 (alteração) – Demonstrações Financeiras Separadas – Método de equivalência patrimonial)	01 jan 2016
IFRS 14 – (Ativos e passivos regulatórios)	01 jan 2016
IFRS 15 - (Receitas de contratos com clientes)	01 jan 2017
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2012-2014)	01 jul 2014

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2015 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas que, com eventual exceção do IFRS 9 e IFRS 15 não são estimados impactos significativos.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2015 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2015.

4 REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No âmbito do Regime Especial de Regularizações de Dívidas ao Fisco e Segurança Social (Dec. Lei 248-A de 2002 (PMFL) e Decreto-Lei n.º 151- A/2013 (RERD)), a Sonae Investimentos efetuou pagamentos ao Estado relativos a liquidações adicionais de impostos de exercícios anteriores, em relação aos quais, à data dos referidos pagamentos, tinha já interposto as correspondentes impugnações judiciais, encontrando-se os processos a correr termos nos tribunais competentes.

A avaliação efetuada até à altura dos referidos pagamentos, e não alterada desde então, é que os referidos processos correspondem a contingências cuja probabilidade de virem a ser decididas desfavoravelmente à Sonae Investimentos é remota, sendo tais processos motivados por diferenças de interpretação da legislação fiscal aplicável e, por conseguinte, correspondendo a posições incertas em termos fiscais. Em resultado da referida avaliação, os montantes envolvidos são objeto de divulgação nas demonstrações financeiras, não dando origem ao reconhecimento de qualquer passivo.

Os valores pagos ao abrigo dos regimes referidos foram reconhecidos como ativo, na rubrica de “Outras dívidas de terceiros”, de acordo com o “IAS 12 – Impostos sobre o rendimento”, no caso dos valores relativos a IRC. Relativamente aos pagamentos realizados de outros impostos, não estando previsto no normativo o tratamento específico a Sonae Investimentos definiu, por analogia, uma política semelhante à relativa aos pagamentos relativos a IRC.

No entanto a CMVM discordou da interpretação realizada pela Sonae Investimentos, tendo solicitado a correção retrospectiva das demonstrações financeiras relativamente aos pagamentos efetuados de impostos que não imposto sobre o rendimento, argumentando que os mesmos correspondem a ativos contingentes, posicionamento com o qual a Sonae Investimentos não concorda, embora tenha alterado as demonstrações financeiras em conformidade, sendo que o impacto desta alteração é nulo na demonstração dos resultados e imaterial na demonstração da posição financeira.

Os impactos desta alteração podem ser analisados como segue:

Valores em milhares de euros	31 dezembro 2014			31 março 2014			01 janeiro 2014		
	Before the restatement	Reexpressão do PMFL e RERD	Após Reexpressão	Antes da Reexpressão	Reexpressão do PMFL e RERD	Após Reexpressão	Antes da Reexpressão	Reexpressão do PMFL e RERD	Após Reexpressão
Ativos									
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	1.984.017	-	1.984.017	1.968.420	-	1.968.420	1.984.315	-	1.984.315
Goodwill	498.166	-	498.166	498.186	-	498.186	498.186	-	498.186
Investimentos	52.276	-	52.276	64.462	-	64.462	65.198	-	65.198
Ativos por impostos diferidos	81.754	-	81.754	122.520	-	122.520	117.412	-	117.412
Outros ativos não correntes	45.288	(15.837)	29.451	23.312	-	23.312	23.104	-	23.104
Ativo não corrente	2.661.501	(15.837)	2.645.664	2.676.900	-	2.676.900	2.688.215	-	2.688.215
Ativo corrente	963.562	-	963.562	893.763	(15.837)	877.926	915.816	(15.837)	899.979
Total do ativo	3.625.063	(15.837)	3.609.226	3.570.663	(15.837)	3.554.826	3.604.031	(15.837)	3.588.194
Passivos									
Empréstimos obtidos	388.726	-	388.726	914.896	-	914.896	768.687	-	768.687
Outros passivos não correntes	551.202	-	551.202	602.905	-	602.905	591.235	-	591.235
Passivos não correntes	939.928	-	939.928	1.517.801	-	1.517.801	1.359.922	-	1.359.922
Empréstimos obtidos	510.624	-	510.624	171.400	-	171.400	72.399	-	72.399
Fornecedores e outros passivos correntes	1.439.205	-	1.439.205	1.215.021	-	1.215.021	1.465.397	-	1.465.397
Total do passivo corrente	1.949.829	-	1.949.829	1.386.421	-	1.386.421	1.537.796	-	1.537.796
Total do passivo	2.889.757	-	2.889.757	2.904.222	-	2.904.222	2.897.718	-	2.897.718
Capital próprio excluindo interesses sem controlo	655.071	(15.837)	639.234	581.503	(15.837)	565.666	622.001	(15.837)	606.164
Interesses sem controlo	80.235	-	80.235	84.938	-	84.938	84.312	-	84.312
Total do capital próprio	735.306	(15.837)	719.469	666.441	(15.837)	650.604	706.313	(15.837)	690.476
Total do capital próprio e do passivo	3.625.063	(15.837)	3.609.226	3.570.663	(15.837)	3.554.826	3.604.031	(15.837)	3.588.194

5 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31 março 2015		31 dezembro 2014	
		Direto*	Total*	Direto*	Total*
Sonae Investimentos, SGPS, SA	Matosinhos	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Retalho de base Alimentar					
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Retalho Especializado						
Discovery Sports, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
HighDome PCC Limited (Cell Europe)	a)	Valetta (Malta)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SDSR – Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae SR Malta Holding Limited	a)	Valetta (Malta)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae SR – Serviços e Logística, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Canarias , SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Sport Maiz.Per.Satis.Ith.Ve tic Ltd Sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
Worten Canarias, S.L.	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Worten – Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Zippy Cocuk Malz.Dag.Ith.Ve Tic Ltd.Sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ZYEvolution- Investig.e Desenvolvimento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imobiliário do Retalho						
Arat Inmuebles, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	59,50%	59,50%	57,82%	57,82%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	98,49%	98,49%	98,55%	98,55%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ponto de Chegada - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outros						
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Financial Services, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecenter Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest- Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, SA	a)	Maia	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Matosinhos	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%

*a percentagem de capital detido “Total” representa a percentagem total de interesses detida pelo grupo; a percentagem de capital detido “Direto” corresponde à percentagem da(s) subsidiária(s) que detém a participação em causa no capital social da referida empresa;

a) Controlo detido por maioria dos votos os quais conferem poder das atividades relevantes que influenciam;

b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de Administração.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, tendo em consideração que as subsidiárias são controladas pela Sonae Investimentos SGPS, S.A..

6 INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

6.1 Decomposição do valor contabilístico de Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

Os empreendimentos conjuntos e as associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31 março 2015		31 dezembro 2014 Reexpresso		31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
		Direto*	Total*	Direto*	Total*		
Raso SGPS, SA (consolidado)	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Investimentos em empreendimentos conjuntos						-	-
MDS SGPS, SA (consolidado)	Maia	46,92%	46,92%	46,92%	46,92%	37.714.356	39.105.848
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.204.203	1.180.061
APOR- Agência para a Modernização do Porto, SA	Porto	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%	412.876	417.799
Investimentos em associadas						39.331.435	40.703.708
Total						39.331.435	40.703.708

*a percentagem de capital detido "Total" representa a percentagem total de interesses detida pelo grupo; a percentagem de capital detido "Direto" corresponde à percentagem da(s) subsidiária(s) que detém a participação em causa no capital social da referida empresa;

Os empreendimentos conjuntos e associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

6.2 Informação financeira resumida das participações financeiras

6.2.1 Empreendimentos conjuntos

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 e 31 de dezembro de 2014, a informação financeira resumida dos empreendimentos conjuntos pode ser analisada como segue:

Empreendimentos conjuntos	Raso SGPS, SA (consolidado)	
	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Ativos		
Ativos fixos tangíveis	1.805.925	1.884.239
Ativos intangíveis	323.676	354.896
Goodwill	44.061.369	44.061.369
Outros ativos não correntes	1.000.956	1.022.681
Ativo não corrente	47.191.926	47.323.185
Caixa e equivalentes a caixa	994.631	272.015
Outros ativos correntes	29.636.936	19.038.019
Ativo corrente	30.631.567	19.310.034
Total do ativo	77.823.493	66.633.219
Passivos		
Outros passivos não correntes	426.882	431.466
Passivos não correntes	426.882	431.466
Empréstimos obtidos	3.143.942	3.560.801
Outros passivos correntes	23.623.048	34.169.436
Total do passivo corrente	48.978.069	37.730.237
Total do passivo	49.404.951	38.161.703
Capital próprio atribuível a acionistas da empresa mãe	28.460.861	28.508.963
Interesses sem controlo	(42.319)	(37.447)
Total do capital próprio	28.418.542	28.471.516
Total do capital próprio e do passivo	77.823.493	66.633.219

Empreendimentos conjuntos	Raso SGPS, SA (consolidado)	
	31 março 2015	31 março 2014
Volume de negócios	13.453.481	10.799.278
Outros rendimentos operacionais	857.287	403.714
	14.310.768	11.202.992
Fornecimentos e serviços externos	(10.803.215)	(8.446.062)
Amortizações e depreciações	(151.650)	(279.830)
Outros gastos operacionais	(2.998.107)	(2.647.517)
	(13.952.972)	(11.373.409)
Resultados financeiros	(233.039)	(262.540)
Imposto sobre o rendimento	(177.732)	(22.690)
Resultado líquido consolidado do período	(52.975)	(455.648)
Atribuível a :		
Acionistas da empresa mãe	(48.103)	(452.265)
Interesses que não controlam	(4.872)	(3.383)
	(52.975)	(455.648)
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral do período	(52.975)	(455.648)

6.2.2 Associadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 e 31 de dezembro de 2014, a informação financeira resumida das empresas associadas pode ser analisada como segue:

Empresas Associadas	31 março 2015			31 dezembro 2014 Reexpresso		
	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Outros	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Outros
Ativo não corrente	75.733.587	2.249.120	9.394	79.408.394	2.407.921	9.394
Ativo corrente	17.734.135	8.921.679	1.911.071	20.903.270	9.551.507	1.911.071
Passivos não correntes	44.360.920	24.594	-	47.199.037	17.263	-
Passivo corrente	27.254.326	6.329.395	83.985	28.667.592	7.221.923	83.985
Capital próprio atribuível a acionistas da empresa mãe	21.852.476	4.816.810	1.836.480	24.445.035	4.720.242	1.836.480

Empresas Associadas	31 março 2015			31 março 2014		
	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Outros	MDS SGPS, SA (Consolidado)	Sempre a Postos	Outros
Volume de negócios	11.091.354	11.008.904	31.738	9.792.993	10.779.488	-
Outros rendimentos operacionais	170.130	984.967	-	56.028	1.083.841	-
Gastos Operacionais	(11.504.932)	(11.868.926)	(66.640)	(10.620.942)	(12.129.411)	-
Resultados financeiros	(678.581)	5.043	13.270	(828.025)	(4.452)	-
Imposto sobre o rendimento	68.873	(33.421)	(11)	114.211	59.813	-
Resultado líquido consolidado do período	(853.156)	96.566	(21.643)	(1.485.735)	(210.720)	-
Outro rendimento integral do período	-	-	-	-	-	-
Total rendimento integral do período	(853.155)	96.566	(21.643)	(1.485.735)	(210.720)	-

6.3 Movimento ocorrido durante o período

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

	31 março 2015			31 março 2014		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos						
Saldo em 1 de Janeiro	-	-	-	1.629.998	8.520.204	10.150.202
Equivalência patrimonial:						
Efeito em ganhos/perdas relativos a empreendimentos conjuntos	-	-	-	(226.132)	-	(226.132)
	-	-	-	1.403.866	8.520.204	9.924.070
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	6.493.202	34.210.506	40.703.708	7.436.359	34.210.506	41.646.865
Equivalência patrimonial:						
Efeito em ganhos/perdas relativos a associadas	(506.773)	-	(506.773)	(1.132.706)	-	(1.132.706)
Variação nas reservas do grupo	(865.500)	-	(865.500)	490.126	-	490.126
	5.120.929	34.210.506	39.331.435	6.793.779	34.210.506	41.004.285
Total	5.120.929	34.210.506	39.331.435	8.197.645	42.730.710	50.928.355

7 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção de capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31 março 2015		31 dezembro 2014 Reexpresso		31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
		Direto	Total	Direto	Total		
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Insko - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	898.197	898.197
Solferias- Operadores Turísticos, SA	Lisboa	11,11%	11,11%	11,11%	11,11%	133.162	133.162
MOVVO, SA	Porto	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%	400.000	400.000
Outros investimentos						10.130.730	10.130.697
						11.572.065	11.572.032

Em “Outros investimentos financeiros” estão incluídos 10.000.046 euros (10.000.046 euros em 31 de dezembro de 2014) relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de *rating* superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas pela Sonae Investimentos na venda da Sonae Distribuição Brasil, S.A. e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis (Nota 22 e 23).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a *Escrow Account* já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida *Escrow Account*, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da *Escrow Account* para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 22). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae Investimentos.

O valor de outros investimentos inclui ainda investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável, mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade.

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	1.669.407.572	1.273.732.256	168.118.559	27.211.209	3.138.469.596
Investimento	1.671.172	264.083	18.884	31.809.559	33.763.698
Desinvestimento	(4.996)	(10.252.656)	(1.592.516)	(1.077.707)	(12.927.875)
Variações cambiais	(75.063)	-	(56.341)	-	(131.404)
Transferências	33.929	26.391.003	4.258.030	(31.122.164)	(439.202)
Saldo final a 31 de março de 2015	1.671.032.614	1.290.134.686	170.746.616	26.820.897	3.158.734.813
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas de ativos tangíveis					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	433.631.117	771.959.695	134.304.445	-	1.339.895.257
Depreciações do período	6.310.560	26.001.522	2.989.187	-	35.301.269
Perdas por Imparidade do período	-	841.741	-	-	841.741
Desinvestimento	-	(8.806.848)	(1.532.663)	-	(10.339.511)
Variações cambiais	(72.064)	-	(43.710)	-	(115.774)
Transferências	-	(185.600)	(158.001)	-	(343.601)
Saldo final a 31 de março de 2015	439.869.613	789.810.510	135.559.258	-	1.365.239.381
Valor líquido a 31 de março de 2015	1.231.163.001	500.324.176	35.187.358	26.820.897	1.793.495.432
Ativos fixos tangíveis					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	1.657.183.620	1.234.317.728	161.976.772	30.494.978	3.083.973.098
Investimento	557.310	330.069	106.348	20.405.135	21.398.862
Alienação de filiais	(2.758.249)	(397.643)	(3.492)	-	(3.159.384)
Desinvestimento	(1.615)	(12.239.576)	(1.181.455)	(188.727)	(13.611.373)
Variações cambiais	-	39.971	25.865	-	65.836
Transferências	2.556.183	13.767.495	3.060.929	(19.961.463)	(576.856)
Saldo final a 31 de março de 2014	1.657.537.249	1.235.818.044	163.984.967	30.749.923	3.088.090.183
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas de ativos tangíveis					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	409.051.726	725.545.159	128.792.389	-	1.263.389.274
Depreciações do período	6.324.638	24.992.164	3.217.419	-	34.534.221
Alienação de filiais	(210.643)	(168.610)	(3.492)	-	(382.745)
Desinvestimento	(1.055)	(10.663.200)	(1.109.979)	-	(11.774.234)
Variações cambiais	-	36.726	15.118	-	51.844
Transferências	-	(101.972)	(201.640)	-	(303.612)
Saldo final a 31 de março de 2014	415.164.666	739.640.267	130.709.815	-	1.285.514.748
Valor líquido a 31 de março de 2014	1.242.372.583	496.177.777	33.275.152	30.749.923	1.802.575.435

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso” referem-se aos seguintes projetos:

	31 março 2015	31 março 2014
Remodelação e expansão de lojas em Portugal	16.874.196	17.783.923
Remodelação e expansão de lojas em Espanha	361.046	1.178.038
Projetos de lojas para as quais foram efetuados adiantamentos	9.104.900	11.532.400
Outros	480.755	255.562
	26.820.897	30.749.923

9 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos fixos intangíveis
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	103.463.568	234.715.645	36.352.643	374.531.856
Investimento	8.340	4.128	9.765.407	9.777.875
Desinvestimento	(44.632)	(2.531)	(438.100)	(485.263)
Variações cambiais	2.598	(54.576)	-	(51.978)
Transferências	93.540	5.033.772	(4.756.893)	370.419
Saldo final a 31 de março de 2015	103.523.414	239.696.438	40.923.057	384.142.909
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas de ativos intangíveis				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	25.933.771	163.155.297	-	189.089.068
Depreciações do período	317.130	4.455.194	-	4.772.324
Desinvestimento	(43.295)	(270)	-	(43.565)
Variações cambiais	1.326	(26.272)	-	(24.946)
Transferências	-	-	-	-
Saldo final a 31 de março de 2015	26.208.932	167.583.949	-	193.792.881
Valor líquido a 31 de março de 2015	77.314.482	72.112.489	40.923.057	190.350.028
	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial e outros direitos	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	103.163.864	204.395.830	27.711.325	335.271.019
Investimento	741	-	7.092.417	7.093.158
Alienação de filiais	(741)	-	-	(741)
Desinvestimento	(211.336)	(22.970)	(45.815)	(280.121)
Variações cambiais	(943)	28.453	-	27.510
Transferências	73.034	7.140.412	(7.413.091)	(199.645)
Saldo final a 31 de março de 2014	103.024.619	211.541.725	27.344.836	341.911.180
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas de ativos intangíveis				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	24.647.476	146.892.072	-	171.539.548
Depreciações do período	473.418	4.281.993	-	4.755.411
Desinvestimento	(210.216)	(20.961)	-	(231.177)
Variações cambiais	(110)	10.235	-	10.125
Transferências	(137)	(6.553)	-	(6.690)
Saldo final a 31 de março de 2014	24.910.431	151.156.786	-	176.067.217
Valor líquido a 31 de março de 2014	78.114.188	60.384.939	27.344.836	165.843.963

10 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014, esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	31 março 2015		31 março 2014	
	Não Correntes	Correntes	Não Correntes	Correntes
Outros investimentos financeiros				
Saldo em 1 de janeiro	11.572.032	6.123	13.401.237	6.106
Aumentos durante o exercício	33	133	13	17
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-	103	-
Outros	-	-	133.162	-
Saldo em 31 de março	11.572.065	6.256	13.534.515	6.123
Instrumentos financeiros derivados				
Justo valor em 1 de janeiro	-	3.995.221	-	35.999
Aquisições durante o exercício	-	1.498.335	-	101.971
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	45.570	-	5.312
Justo valor em 31 de março (Nota 18)	-	5.539.126	-	143.282
Total de outros investimentos financeiros	11.572.065	5.545.382	13.534.515	149.405

Em outros investimentos financeiros não correntes, estão registados 10.000.046 euros (10.000.046 euros em 31 de dezembro de 2014), relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* (Nota 7).

11 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos “Outros ativos não correntes” em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é o seguinte:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Empréstimos concedidos a empresas associadas	9.155.594	9.014.061
Cientes e outros devedores		
Cauções (a)	5.027.141	5.173.020
Depósitos judiciais (b)	758.286	823.044
Reconhecimento valor a receber da Wall Mart (c)	7.322.786	7.948.165
Regime especial de regulariz.dívidas ao fisco e à Segurança Social (d)	5.202.341	5.202.341
Valor a receber referente à venda da Modelo Cont.Seguros	2.450.000	2.450.000
	29.916.148	30.610.631
Perdas de imparidade acumulada em devedores diversos (Nota 22)	(2.450.000)	(2.450.000)
	27.466.148	28.160.631
Outros ativos não correntes	1.582.882	1.290.155
	29.049.030	29.450.786

Os “Empréstimos concedidos a empresas Associadas”, referem-se à MDS SGPS, SA 9.155.594 euros (9.014.061 euros em 31 de dezembro de 2014). Este empréstimo vence juros a taxas de mercado e não têm maturidade definida, por ter caráter de suprimentos.

Os valores registados em “Clientes e outros devedores” não correntes, correspondem fundamentalmente a:

- a) Montantes relativos a cauções de contratos de locação de imóveis das lojas do Grupo em Espanha, que não se encontram vencidas a esta data;
- b) Montantes relativos a depósitos judiciais efetuados por uma filial brasileira, para os quais se encontram registados os correspondentes passivos na rubrica “Outros passivos não correntes” (Nota 19), estes valores não apresentam maturidade definida;
- c) Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae Investimentos assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária “on first demand” pelo valor de 25.340.145,80 Reais (aproximadamente 7,2 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae Investimentos prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados. A variação no período é explicada pela evolução do câmbio do real face ao euro. Durante 2014 o Carrefour apresentou uma proposta com o objetivo de pagamento do referido crédito tendo o acordo sido assinado já em fevereiro de 2015, pelo valor de 35 milhões de reais.
- d) O montante relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social corresponde a impostos pagos, voluntariamente, relativos a liquidações de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) que já estavam na via judicial, mantendo-se os processos judiciais a continuar a sua tramitação, tendo contudo sido canceladas as garantias prestadas para os referidos processos. É entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável à Sonae Investimentos razão pela qual os mesmos não se encontram provisionados (Nota 4).

12 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de “Clientes e outros ativos correntes” em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é o seguinte:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Clientes	47.756.208	44.013.595
Estado e outros entes públicos	49.543.118	39.712.092
Empréstimos concedidos e outras contas a receber de empresas relacionadas	47.098.855	30.199.099
Outros devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	37.128.589	48.134.288
IVA de imóveis e de descontos de talões	2.816.471	3.313.110
Alienação de ativos fixos tangíveis	517.774	460.902
Vales e cheques oferta	872.497	2.222.783
Outros devedores	12.368.361	17.606.735
	53.703.692	71.737.818
Outros ativos correntes		
Receitas comerciais	68.052.900	59.032.254
Juros a receber	1.307.836	1.122.067
Comissões a receber	2.867.018	2.485.123
Rendas	6.024.078	6.201.118
Serviços de gestão de condomínios	1.036.935	729.311
Seguros	1.444.546	7.536.483
Licenças software	2.113.190	2.080.744
Outros ativos correntes	11.745.238	9.332.437
	94.591.741	88.519.537
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 22)	(18.370.196)	(18.346.622)
	274.323.418	255.835.519

Em outras contas a receber de empresas relacionadas estão incluídos cerca de 39,5 milhões de euros de valor a receber da Sonae SGPS resultante da inclusão das empresas do Grupo no Regime Especial de Tributação dos Grupos de Tributação.

13 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	6.216.291	6.216.291	20.709.596	20.787.861
Diferenças temporárias em ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.027.745	1.816.225	48.633.639	46.765.062
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	9.047.263	10.280.290	-	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	73.395	73.395	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	95.553	73.443	488.407	574.288
Amortização de goodwill para efeitos fiscais	-	-	18.613.423	18.613.423
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.255.194	1.285.047
Prejuízos fiscais reportáveis	62.726.911	60.687.594	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.226.715	1.256.610
Benefícios fiscais	1.345.101	1.478.439	-	-
Outros	875.804	1.128.103	6.406.176	1.774.778
	82.408.063	81.753.780	97.333.150	91.057.069

De acordo com as declarações fiscais das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 31 março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquelas datas, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 março 2015			31 dezembro 2014 Reexpresso		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2011	55.015	11.553	2015	65.786	13.815	2015
Gerados em 2014	1.194.236	250.790	2026	1.194.236	250.790	2026
	<u>1.249.251</u>	<u>262.343</u>		<u>1.260.022</u>	<u>264.605</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima (a)	249.859.806	62.464.568		241.691.949	60.422.989	
	<u>251.109.057</u>	<u>62.726.911</u>		<u>242.951.971</u>	<u>60.687.594</u>	

- a) Inclui a 31 de março de 2015, 61,7 milhões de euros (60 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014) relativos a ativos por impostos diferidos cujo prazo de utilização ainda não se iniciou.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae Investimentos, periodicamente revistos e atualizados.

Em 31 de março de 2015, existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 187,8 milhões de euros (188,0 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014), cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados.

	31 março 2015			31 dezembro 2014 Reexpresso		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2009	4.852.429	1.019.010	2015	4.852.429	1.019.010	2015
Gerados em 2011	4.292.265	901.376	2015	4.292.265	901.376	2015
Gerados em 2012	3.495.558	734.067	2017	3.495.558	734.067	2017
Gerados em 2013	809.338	169.961	2018	809.338	169.961	2018
Gerados em 2015	493.256	103.584	2027	-	-	
	<u>13.942.846</u>	<u>2.927.998</u>		<u>13.449.590</u>	<u>2.824.414</u>	
Sem limite de data de utilização	13.367.642	4.544.896		14.134.893	4.805.864	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	160.509.303	40.126.108		160.508.588	40.125.966	
	<u>187.819.791</u>	<u>47.599.002</u>		<u>188.093.071</u>	<u>47.756.244</u>	

14 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Numerário	7.163.173	7.728.910
Depósitos bancários	38.163.951	94.097.355
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	45.327.124	101.826.265
Descobertos bancários (Nota 17)	(21.895.504)	(128.173)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	23.431.620	101.698.092

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de empréstimos bancários.

15 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2015, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 31 de março de 2015, o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	25,029 %
Sonae Center serviços, SA	51,827%
Sonae Investments, BV	13,142 %
Sonae MC- Modelo Continente, SGPS, SA	10,000 %
Libra Serviços, Lda	0,002 %

Em 31 de março de 2015, a Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais detinham 52,48% das ações representativas do capital social da Sonae, SGPS, S.A, que por sua vez detêm, direta e indiretamente, 100% das restantes entidades que detêm o capital da sociedade.

16 INTERESSES SEM CONTROLO

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o detalhe dos Interesses sem controlo é o seguinte:

	31 março 2015				
	Capital próprio	Resultado líquido	Valor contabilístico	Proporção no resultado	Dividendos/Rendimentos recebidos
Fundos de Investimento Imobiliário	299.254.714	3.951.241	59.144.376	621.227	113.298
Outros	41.306.471	227.028	19.394.294	36.690	-
Total	340.561.185	4.178.269	78.538.670	657.917	113.298

	31 dezembro 2014 Reexpresso				
	Capital próprio	Resultado líquido	Valor contabilístico	Proporção no resultado	Dividendos/Rendimentos recebidos
Fundos de Investimento Imobiliário	295.586.722	16.053.883	60.859.308	2.394.929	3.297.690
Outros	41.150.631	81.619	19.375.654	(128.629)	-
Total	336.737.353	16.135.502	80.234.962	2.266.300	3.297.690

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nos interesses sem controlo foi o seguinte:

	31 março 2015		
	Fundos de Investimento Imobiliário	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	60.859.308	19.375.654	80.234.962
Dividendos distribuídos	(113.298)	-	(113.298)
Variação de percentagem em filiais	(2.222.847)	-	(2.222.847)
Variação resultante da conversão cambial	-	(14.965)	(14.965)
Variação das reservas de cobertura	-	(2.105)	(2.105)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	621.227	36.690	657.917
Saldo final	59.144.390	19.395.274	78.539.664

	31 março 2014		
	Fundos de Investimento Imobiliário	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	64.854.284	19.457.883	84.312.167
Dividendos distribuídos	(132.874)	-	(132.874)
Entradas facultativas de capital	422.883	-	422.883
Variação resultante da conversão cambial	-	12.971	12.971
Variação das reservas de cobertura	-	(3.360)	(3360)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	632.997	(306.586)	326.411
Saldo final	65.777.290	19.160.908	84.938.198

Durante o período findo a 31 de março de 2015 foram ainda adquiridas unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Imosede pelo montante de 2.500.557 euros (5.000.134 euros em 31 de dezembro de 2014).

As aquisições relativas ao período findo em 31 de março de 2015 tiveram os seguintes impactos ao nível das demonstrações financeiras:

	Imosede
Percentagem adicional adquirida	1,67%
Quota parte dos capitais próprios adquiridos	2.323.604
Custo de aquisição	(2.500.557)
Impacto ao nível dos capitais próprios	(176.953)

17 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 março 2015		31 dezembro 2014 Reexpresso	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	85.000.000	30.000.000	-	30.000.000
Filial da Sonae Investimentos 2011/2016	20.000.000	35.000.000	20.000.000	35.000.000
Filial da Sonae Investimentos 2014/2018	-	50.000.000	-	-
Outros	98.650	3.042.155	2.386.888	2.609.290
	105.098.650	118.042.155	22.386.888	67.609.290
Descobertos bancários (Nota 14)	21.895.504	-	128.173	-
Custos de montagem de financiamentos	(56.971)	(327.858)	(57.929)	(358.342)
Empréstimos bancários	126.937.183	117.714.297	22.457.132	67.250.948
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae SGPS/ Agosto 2007/2015	200.000.000	-	200.000.000	-
Obrigações Sonae Investimentos / Setembro 2007/ 2015	155.000.000	-	155.000.000	-
Obrigações Sonae Investimentos / 2009/ 2014	-	-	-	-
Obrigações Sonae Investimentos / 2012/2017	25.000.000	145.000.000	25.000.000	145.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / Junho 2013/2018	-	50.000.000	-	50.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / Dezembro 2013 / 2018	-	75.000.000	-	75.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / 2014/2018	-	50.000.000	-	50.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(175.078)	(2.595.225)	(275.266)	(2.779.285)
Empréstimos por obrigações	379.824.922	317.404.775	379.724.734	317.220.715
Outros empréstimos	24.352	17.707	33.466	17.707
Instrumentos derivados (Nota 18)	649.276	-	582.869	-
Outros empréstimos	673.628	17.707	616.335	17.707
Credores por locações financeiras	3.188.752	4.048.105	4.406.849	4.236.417
	510.624.485	439.184.884	407.205.050	388.725.787

A 31 de março de 2015 o grupo Sonae Investimentos tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 709 milhões de euros dos quais 176 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 433 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae Investimentos mantinha 472 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria. Adicionalmente, à data de 31 de março de 2015, a Sonae Investimentos dispunha conforme detalhado na Nota 14 “Caixa e equivalentes de caixa”, o valor de 45.327.124 euros (101.826.625 em 31 de dezembro de 2014).

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2015 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,47% (2,64% em 31 de dezembro de 2014). Os empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários estão indexados a taxas variáveis tendo como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 18).

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) têm as seguintes maturidades:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
N+1	510.207.258	406.955.376
N+2	87.966.177	88.677.930
N+3	97.006.890	96.345.254
N+4	256.181.506	175.955.135
N+5	432.961	30.374.513
Após N+5	520.434	510.582
	952.315.225	798.818.790

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos e tendo em consideração a expectativa da Sonae Investimentos quanto à sua data de amortização.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros a Sonae Investimentos utiliza, fundamentalmente, derivados de taxa de câmbio de forma a efetuar cobertura de fluxos de caixa futuros, a ocorrerem nos próximos 12 meses.

Em 31 de março de 2015, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados, calculado tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é estimado como segue:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Activos (Nota 10)	5.539.126	3.995.221
Passivos (Nota 17)	(649.276)	(582.869)
	4.889.850	3.412.352

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de “Reservas de cobertura”, quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica “Diferenças Cambiais Operacionais”, quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Outros gastos”.

Derivados de taxa de juro

A 31 de março de 2015, o Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro derivado sobre taxa de juro.

19 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Empresas participantes	402.375.851	402.372.328
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	1.025.000	1.037.500
Outras dívidas a terceiros não correntes	1.882.802	1.930.935
Responsabilidades por pagamentos em ações (Nota 20)	1.708.946	3.877.007
Extensão de garantias a clientes	30.275.442	25.905.981
Outros acréscimos e diferimentos	2.708.648	2.624.071
Outros passivos não correntes	439.976.689	437.747.822

A rubrica “Empresas participantes” inclui:

- Empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros correspondente a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa de 7% e reembolso no final do período do empréstimo. O justo valor deste empréstimo a 31 de março de 2015 é de 42.609 euros (42.358 euros em 31 de dezembro de 2014) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados;

- Empréstimos concedidos por acionistas de filiais do Grupo os quais vencem juros a taxas variáveis de mercado. O justo valor destes empréstimos é, aproximadamente, o seu valor contabilístico, sendo que não tem maturidade definida.

Em 31 de março a rubrica “Outras dívidas a terceiros não correntes” inclui 616.887 euros (669.571 euros em 31 de dezembro de 2014) relativos aos montantes estimados para cumprir com as obrigações judiciais e fiscais da filial brasileira que são consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas dos processos fiscais e judiciais em curso e para os quais existiam depósitos judiciais na rubrica de “Outros ativos não correntes” (Nota 11).

20 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae Investimentos concedeu, em 2015 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das ações, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser resumidas como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Número de ações		Justo valor	
			31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
2012	2015	69	5.735.577	5.735.577	9.463.650	6.783.117
2013	2016	72	3.888.225	3.848.897	5.903.968	4.291.364
2014	2017	63	2.406.222	2.333.654	3.504.558	2.517.631
2015	2018	76	1.955.328	-	2.768.744	-
			13.985.352	11.918.128	21.640.920	13.592.112

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Valor registado em gastos com pessoal do período	5.101.938	5.342.316
Registado em períodos anteriores	10.883.856	5.541.540
	15.985.794	10.883.856
Registado em outros passivos não correntes (Nota 19)	1.708.946	3.877.007
Registado em outros passivos correntes (Nota 21)	14.276.848	7.006.849
	15.985.794	10.883.856

Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo do período que medeia a atribuição e o exercício dos mesmos em gastos com pessoal.

21 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a rubrica “Fornecedores e outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Fornecedores	944.475.219	1.131.212.718
Estado e outros entes públicos	65.393.844	73.715.530
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	29.925.345	52.005.243
Empresas participadas e participantes	75.334.655	28.419.911
Outras dívidas	46.750.155	47.675.331
	152.010.155	128.100.485
Outros passivos correntes		
Gastos com o pessoal	99.873.917	100.364.020
Encargos financeiros a liquidar	14.694.124	3.673.989
Publicidade e propaganda	8.989.955	12.814.640
Outros fornecimentos e serviços externos	36.484.030	46.456.469
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.788.157	9.087.161
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	3.218.458	2.587.623
Extensão de garantias a clientes	15.333.580	17.120.641
Responsabilidades por pagamentos baseados em ações (Nota 20)	14.276.848	7.006.849
Outros	9.061.416	7.045.759
	207.720.485	206.157.151
	1.369.599.703	1.539.185.884

A rubrica “Empresas participadas e participantes” inclui:

- aproximadamente 35.000.000 euros de valor a pagar á Sonae SGPS, Sa resultante da inclusão das empresas do Grupo Sonae Investimentos no consolidado fiscal, do qual a Sonae SGPS, SA é a empresa mãe; e
- 40.000.000 euros relativos aos dividendos atribuídos mas ainda não pagos.

A rubrica “Outras dívidas” inclui:

- 23.670.645 euros (22.150.238 euros em 31 de dezembro de 2014) relativos a descontos atribuídos, no âmbito do "Cartão Cliente", ainda não rebatidos;
- 12.308.274 euros (14.150.325 euros em 31 de dezembro de 2014) relativos a meios de pagamento em posse de clientes, nomeadamente vouchers, cheques de oferta e talões de desconto; e
- 3.918.403 euros (4.253.041 euros em 31 de dezembro de 2014) relativos ao valor a pagar ao comprador da Sonae Distribuição Brasil, SA em resultado das responsabilidades assumidas com aquela entidade.

22 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 janeiro 2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2015
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	10.031.409	-	-	10.031.409
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	144.059.960	841.741	(2.945.215)	141.956.486
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.101	-	-	1.497.101
Perdas por imparidade acumuladas em outros ativos não correntes (Nota 11)	2.450.000	-	-	2.450.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e devedores diversos correntes (Nota 12)	18.346.622	837.135	(813.561)	18.370.196
Provisões não correntes	22.396.928	-	(2.375.976)	20.020.952
Provisões correntes	3.438.257	-	-	3.438.257
	202.220.277	1.678.876	(6.134.752)	197.764.401

Rubricas	Saldo em 1 janeiro 2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2014
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	2.101.337	-	(2.101.337)	-
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	153.320.202	-	(3.231.833)	150.088.369
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.119	-	-	1.497.119
Perdas por imparidade acumuladas em outros ativos não correntes	2.423.530	19.852	-	2.443.382
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e devedores diversos correntes	17.025.625	2.001.626	(1.958.894)	17.068.357
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	32.642.082	-	(5.009.609)	27.632.473
Provisões não correntes	29.588.227	-	(1.520.053)	28.068.174
Provisões correntes	2.717.989	-	-	2.717.989
	241.316.111	2.021.478	(13.821.726)	229.515.863

As rubrica “Provisões não correntes” e “Provisões correntes” incluem:

- 11.594.770 euros (12.584.983 euros em 31 de dezembro de 2014) para fazer face a responsabilidades por contingências não correntes assumidas pela sociedade aquando da alienação da filial Sonae Distribuição Brasil, S.A. ocorrida em 2005. Esta provisão vai sendo utilizada à medida que aqueles passivos se vão materializando, estando constituída com base na melhor estimativa dos gastos a incorrer com tais responsabilidades e que resultam de um conjunto significativo de processos de natureza cível e laboral e de pequeno valor; e

- a estimativa das responsabilidades incorridas pelo Grupo, decorrente da venda de programas de extensão de garantias nos produtos transacionados pelo segmento de negócio do Retalho Especializado no valor de 7.454.605 euros (8.773.796 euros em 31 de dezembro de 2014). Estas extensões são concedidas por um período de um a três anos, após a garantia legalmente obrigatória.

23 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Detalham-se de seguida os passivos contingentes a que o Grupo está exposto em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Garantias e fianças prestadas	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
por processos fiscais em curso	868.341.657	867.059.310
por processos judiciais em curso	147.918	285.654
por processos autárquicos em curso	6.383.942	6.383.942
contratuais por bom cumprimento	14.809.097	15.044.279
outras garantias	5.047.982	4.994.628

a) Processos fiscais

Detalham-se de seguida os principais processos fiscais para os quais foram prestadas garantias bancárias ou fianças:

- Processos referentes a liquidações adicionais de IVA para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 466,1 milhões de euros (466,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014) relativos aos períodos de 2004 a 2011, relativos aos segmentos Sonae MC e Sonae SR para os quais o Grupo apresentou ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão;
- Fiança no valor de cerca de 60 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada;
- Fiança no valor de cerca de 50 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondem à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo;
- Processo referente a imposto de renda relativo a uma filial no Brasil das unidades de retalho no montante de 18,8 milhões de euros (65,6 milhões de reais), que se encontra a ser julgado em tribunal e relativamente aos quais foram prestadas garantias no montante de 39,6 milhões de euros (138,6 milhões de reais), o diferencial de valor entre o valor do processo e a garantia prestada resulta da atualização da responsabilidade.

b) Passivos contingentes relativos a processos fiscais pagos no âmbito de programas de regularização de dívidas ao fisco

No âmbito das medidas de regularização de dívidas ao fisco o Grupo ao abrigo regime de regularização de dívidas ao Fisco e Segurança Social (DL 151-A/2013 e DL 248-A/2002) efetuou, voluntariamente, pagamentos de impostos no montante de cerca de 22 milhões de euros, tendo sido eliminadas as respetivas garantias e mantendo-se em curso os processos de impugnação judiciais associadas, tendo o valor máximo de contingência sido reduzido por via da eliminação de coimas e juros corridos até à data de pagamento.

Conforme previsto nos diplomas de suporte aos referidos programas o Grupo mantém os procedimentos judiciais tendentes a que lhe venha a ser dada razão perante as situações em concreto, tendo sido reconhecido como ativo o valor pago ao abrigo dos referidos planos, de acordo com a política adotada pelo Grupo.

No entanto, a CMVM discorda da interpretação realizada pela Sonae, tendo solicitado a correção retrospectiva das demonstrações financeiras de todos os pagamentos que não sejam relativos a liquidações de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) com a argumentação de que se trata de um ativo contingente, posicionamento com o qual a Sonae Investimentos não concorda, embora tenha alterado as demonstrações financeiras em conformidade (Nota 4).

c) Passivos contingentes relacionados com subsidiárias alienadas no Brasil

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2013, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (28,3 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 31 de março de 2015 a 39,8 milhões de euros (39,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 86,37 milhões de euros (86,37 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae Investimentos.

24 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 março 2014
Acionistas	315.918	280.070	482.675	790.235
Empreendimentos conjuntos	302.594	346.726	1.622.034	1.399.292
Empresas associadas	8.087.199	7.575.202	22.158	84.480
Outras partes relacionadas ⁽¹⁾	15.268.077	13.687.200	15.888.617	17.389.444
	23.973.788	21.889.198	18.015.484	19.663.451

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 março 2014
Acionistas	-	-	8.457.931	8.069.062
Empreendimentos conjuntos	94.030	110.362	-	-
Empresas associadas	67.271	122.662	-	-
Outras partes relacionadas ⁽¹⁾	-	-	19.729	1.093.974
	161.301	233.024	8.477.660	9.163.036

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Acionistas	39.671.785	21.582.787	83.938.484	31.745.702
Empreendimentos conjuntos	757.739	617.990	937.648	697.077
Empresas associadas	6.032.413	5.128.639	649.000	1.090.674
Outras partes relacionadas ⁽¹⁾	20.561.713	21.144.252	13.325.028	26.057.886
	67.023.650	48.473.668	98.850.160	59.591.339

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Acionistas (Nota 19)	400.000.000	400.000.000	-	-
Empreendimentos conjuntos	-	-	7.615.000	8.768.402
Empresas associadas	-	-	9.155.593	9.155.593
Outras partes relacionadas ⁽¹⁾	2.525.851	2.541.268	-	-
	402.525.851	402.541.268	16.770.593	17.923.995

¹⁾ Consideram-se outras partes relacionadas as filiais ou empresas sob controlo conjunto da Efanor SGPS, SA não integradas na Sonae Investimentos, nomeadamente as empresas integradas nos Grupos Sonae, Sonae Indústria e Sonae Capital e sócios minoritários de empresas subsidiárias e filiais do Grupo.

Os montantes registados como empréstimos obtidos de “Outras partes relacionadas” correspondem a empréstimos obtidos de sócios de empresas subsidiárias os quais vencem juros à taxa de mercado.

Os montantes correspondentes a empréstimos concedidos a Empresas associadas, referem-se aos suprimentos concedidos à MDS SGPS, S.A. (9.155.593 euros em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014).

25 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e de 2014 são detalhados como segue:

	31 março 2015	31 março 2014
Imposto corrente	(4.140.371)	(5.385.621)
Imposto diferido	5.707.242	5.471.752
	1.566.871	86.131

26 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 março 2015	31 março 2014
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(6.375.881)	(1.297.718)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	(6.375.881)	(1.297.718)
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	900.000.000	900.000.000
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	900.000.000	900.000.000
Resultado por ação (básico e diluído)	(0,007084)	(0,001442)

Em 31 de março de 2015 e 2014 não existem efeitos diluidores do número de ações em circulação.

27 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

No retalho a Sonae Investimentos tem três segmentos:

- a Sonae MC é a unidade de retalho alimentar, operando 482 lojas próprias e 174 lojas sob acordos de franchising e joint-ventures sob as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Meu Super; e ainda alguns negócios adjacentes sob as insígnias Bom Bocado, note! e Wells;
- a Sonae SR é a unidade de retalho especializado, com presença nos mercados de eletrónica, desporto e moda operando 519 lojas e 68 lojas sob acordos de franchising, sob as insígnias Worten, Sport Zone, MO e Zippy;
- a Sonae RP é a unidade de imobiliário de retalho, gere ativamente as propriedades de imobiliário de retalho da Sonae Investimentos, compostas, principalmente, por lojas que operam sob a marca Continente e sob outras marcas da Sonae SR;
- o segmento Gestão de Investimentos inclui uma empresa que opera no retalho de produtos de bricolagem, construção e jardim (Maxmat), uma agência de viagens (Geostar) e corretores de seguros (MDS), no entanto o Grupo optou por incluir este segmento em "Outros, eliminações e ajustamentos".

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2015 e de 2014 é como segue:

Volume de negócios	31 março 2015	Intragrupo	31 março 2014	Intragrupo
Sonae MC	793.495.548	(1.490.535)	787.141.650	(1.380.366)
Sonae SR	298.722.562	(8.166.581)	291.375.343	(7.821.829)
Sonae RP	32.350.627	(22.669.830)	31.437.015	(27.574.752)
Outros, eliminações e ajustamentos	(16.282.409)	-	(21.445.296)	-
Total consolidado	1.108.286.328	(32.326.946)	1.088.508.712	(36.776.947)

	Amortizações e depreciações		Provisões e perdas por imparidade		EBIT	
	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 março 2014
Sonae MC	21.327.696	20.672.501	726.278	267.415	11.478.113	13.688.086
Sonae SR	10.836.277	10.507.417	1.148.685	234.138	(18.914.758)	(17.730.269)
Sonae RP	7.263.518	7.250.070	-	-	21.689.173	20.930.672
Outros, eliminações e ajustamentos	646.102	859.644	4.172	23.949	(3.640.952)	(1.211.307)
Total consolidado direto	40.073.593	39.289.632	1.879.135	525.502	10.611.576	15.677.181

	Investimento (CAPEX)		Capital Investido	
	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Sonae MC	22.515.698	17.976.251	552.870.717	418.842.475
Sonae SR	17.247.075	10.224.585	185.337.652	115.932.567
Sonae RP	4.241.264	1.325.592	1.194.579.860	1.199.162.497
Outros, eliminações e ajustamentos	2.028.241	(1.034.712)	11.519.287	66.900.355
Total consolidado	46.032.278	28.491.716	1.944.307.517	1.800.837.894

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada como segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 março 2014
Intragrupos intersegmentos	(32.326.946)	(36.776.947)	-	-
Metodo equivalência patrimonial	-	-	(506.773)	(1.358.838)
Outros não individualizados como segmento	16.044.537	15.331.651	(3.134.179)	147.531
Outros, eliminações e ajustamentos	(16.282.409)	(21.445.296)	(3.640.952)	(1.211.307)

	Investimento		Capital Investido	
	31 março 2015	31 março 2014	31 março 2015	31 dezembro 2014 Reexpresso
Participações Financeiras e suprimentos a associadas	-	-	48.487.029	49.717.769
Dividendos	-	-	(40.113.299)	-
Aquisição de investimentos	2.500.557	-	-	-
Outros	(472.316)	(1.034.712)	3.145.558	17.182.586
Outros, eliminações e ajustamentos	2.028.241	(1.034.712)	11.519.287	66.900.355

Glossário:

Capital investido Líquido = Dívida Líquida + Capital próprio;

Outros, eliminações e ajustamentos = Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

28 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

Os Resultados indiretos incorporam: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes. O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	31 março 2015			31 março 2014		
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	1.108.286.328	-	1.108.286.328	1.088.508.712	-	1.088.508.712
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	-	-	-	150.000	-	150.000
Outros	-	-	-	421.555	-	421.555
Outros proveitos						
Reversão de perdas por imparidade	993.575	-	993.575	632.137	-	632.137
Outros	147.163.299	-	147.163.299	112.811.779	-	112.811.779
Total de proveitos	1.256.443.202	-	1.256.443.202	1.202.524.183	-	1.202.524.183
Total de gastos	(1.202.108.836)	-	(1.202.108.836)	(1.145.673.029)	-	(1.145.673.029)
Amortizações e depreciações	(40.073.593)	-	(40.073.593)	(39.289.632)	-	(39.289.632)
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(1.263.289)	-	(1.263.289)	(1.339.176)	-	(1.339.176)
Provisões e perdas por imparidade:						
Outras	(1.879.135)	-	(1.879.135)	(525.502)	-	(525.502)
Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas	11.118.349	-	11.118.349	17.036.020	-	17.036.020
Resultados financeiros	(14.762.668)	-	(14.762.668)	(16.562.358)	-	(16.562.358)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP e outros						
MDS	(525.991)	-	(525.991)	(1.080.025)	-	(1.080.025)
Raso	-	-	-	(226.233)	-	(226.233)
Outros	19.218	-	19.218	(52.580)	-	(52.580)
Resultados antes de impostos	(4.151.092)	-	(4.151.092)	(885.176)	-	(885.176)
Impostos sobre o rendimento	(1.566.871)	-	(1.566.871)	(86.131)	-	(86.131)
Resultado líquido do período	(5.717.963)	-	(5.717.963)	(971.307)	-	(971.307)
Atribuível aos acionistas	(6.375.881)	-	(6.375.881)	(1.297.718)	-	(1.297.718)
Interesses sem controlo	657.917	-	657.917	326.411	-	326.411
"Underlying" EBITDA (b)			53.340.792			56.219.017
EBITDA Direto (a)			52.834.019			54.860.179
EBIT Direto (c)			10.611.576			15.677.182

- (a) EBITDA direto = total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas de imparidade diretos+ resultados pelo método de equivalência patrimonial + resultados não usuais;
- (b) “Underlying” EBITDA = EBITDA direto – efeito do método de equivalência patrimonial – resultados considerados não recorrentes;
- (c) EBIT Direto = EBT direto - resultado financeiro;
- (d) EBT direto = Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados relativos a: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes;

29 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 4 de maio de 2015.

O Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

**Demonstrações financeiras
individuais condensadas**

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL CONDENSADA EM 31 DE MARÇO 2015 E 2014
E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.março.2015	31.março.2014 Reexpresso (nota 4)	31.dezembro.2014 Reexpresso (nota 4)	01.janeiro.2014 Reexpresso (nota 4)
ATIVOS NÃO CORRENTES:					
Ativos fixos tangíveis		2	24	8	30
Ativos intangíveis		178	398	228	455
Investimentos	5	764.129.304	2.386.048.106	760.698.747	2.388.661.291
Ativos por impostos diferidos		-	1.226	-	6.485
Outros ativos não correntes	6	699.244.489	1.167.028.390	699.808.123	1.186.256.030
Total de ativos não correntes		<u>1.463.373.973</u>	<u>3.553.078.144</u>	<u>1.460.507.106</u>	<u>3.574.924.291</u>
ATIVOS CORRENTES:					
Clientes e outros ativos correntes	7	2.987.964.154	313.895.269	2.978.216.657	202.291.545
Caixa e equivalentes de caixa	8	23.606	23.854	40.614.996	6.623.141
Total de ativos correntes		<u>2.987.987.760</u>	<u>313.919.123</u>	<u>3.018.831.653</u>	<u>208.914.686</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.451.361.733</u>	<u>3.866.997.267</u>	<u>4.479.338.759</u>	<u>3.783.838.977</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO:					
Capital social	9	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.818.831.465	1.264.782.645	1.264.782.645	1.292.875.706
Resultado líquido do período		2.160.185	11.363.144	594.048.820	11.906.939
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>2.820.991.650</u>	<u>2.276.145.789</u>	<u>2.858.831.465</u>	<u>2.304.782.645</u>
PASSIVO:					
PASSIVO NÃO CORRENTE:					
Empréstimos	10	347.404.775	859.594.095	347.220.715	712.974.210
Outros passivos não correntes	11	400.000.000	400.000.000	400.000.000	400.000.000
Passivos por impostos diferidos		40	-	-	-
Total de passivos não correntes		<u>747.404.815</u>	<u>1.259.594.095</u>	<u>747.220.715</u>	<u>1.112.974.210</u>
PASSIVO CORRENTE:					
Empréstimos	10	486.653.251	146.646.598	381.395.664	45.815.788
Fornecedores e outros passivos correntes	12	396.312.017	184.610.785	491.890.915	320.266.334
Total de passivos correntes		<u>882.965.268</u>	<u>331.257.383</u>	<u>873.286.579</u>	<u>366.082.122</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.451.361.733</u>	<u>3.866.997.267</u>	<u>4.479.338.759</u>	<u>3.783.838.977</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.março.2015	31.março.2014
Prestações de serviços		-	181.345
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	15	113.299	17.060.008
Rendimentos e ganhos financeiros	16	20.989.487	11.292.682
Outros rendimentos		108.602	189.619
Fornecimentos e serviços externos		(928.864)	(1.143.659)
Gastos com o pessoal		(10.202)	(5.389)
Depreciações e amortizações		(56)	(62)
Provisões e perdas por imparidade		-	(19.852)
Gastos e perdas financeiras	16	(17.430.117)	(17.829.500)
Outros gastos e perdas		(151)	(11.426)
Resultado antes de impostos		<u>2.841.998</u>	<u>9.713.766</u>
Imposto sobre o rendimento		(681.813)	1.649.378
Resultado líquido individual do período		<u>2.160.185</u>	<u>11.363.144</u>
Resultados por ação (básico e diluído)	17	<u>0,0024</u>	<u>0,0126</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

	<u>31.março.2015</u>	<u>31.março.2014</u>
Resultado líquido individual do período	<u>2.160.185</u>	<u>11.363.144</u>
Total rendimento integral individual do período	<u>2.160.185</u>	<u>11.363.144</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital social	Reservas legais	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014 reexpresso	1.000.000.000	140.642.469	1.152.233.237	1.292.875.706	11.906.939	2.304.782.645
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	11.363.144	11.363.144
Aplicação do resultado individual de 2013:						-
Transferência para reservas	-	595.347	-	595.347	(595.347)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(28.688.408)	(28.688.408)	(11.311.592)	(40.000.000)
Saldo em 31 de março 2014 reexpresso	<u>1.000.000.000</u>	<u>141.237.816</u>	<u>1.123.544.829</u>	<u>1.264.782.645</u>	<u>11.363.144</u>	<u>2.276.145.789</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2015 reexpresso	1.000.000.000	141.237.816	1.123.544.829	1.264.782.645	594.048.820	2.858.831.465
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	2.160.185	2.160.185
Aplicação do resultado individual de 2014:						-
Transferência para reservas	18	-	29.702.450	524.346.370	554.048.820	(554.048.820)
Dividendos distribuídos	18	-	-	-	(40.000.000)	(40.000.000)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>1.000.000.000</u>	<u>170.940.266</u>	<u>1.647.891.199</u>	<u>1.818.831.465</u>	<u>2.160.185</u>	<u>2.820.991.650</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.março.2015	31.março.2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(357.494)	(1.886.800)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	2.973.314
Juros e rendimentos similares		21.573.848	17.620.874
Empréstimos concedidos		238.912.540	854.404.905
		<u>260.486.388</u>	<u>874.999.093</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(3.430.557)	(50.000)
Empréstimos concedidos		(250.779.118)	(935.579.966)
		<u>(254.209.675)</u>	<u>(935.629.966)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>6.276.713</u>	<u>(60.630.873)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.510.096.588	903.800.456
		<u>1.510.096.588</u>	<u>903.800.456</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.574.289.237)	(878.526.697)
Juros e gastos similares		(4.141.067)	(5.174.708)
		<u>(1.578.430.304)</u>	<u>(883.701.405)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(68.333.716)</u>	<u>20.099.051</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(62.414.497)	(42.418.622)
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	40.609.774	6.623.141
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>(21.804.723)</u>	<u>(35.795.481)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INVESTIMENTOS, SGPS, “Empresa” ou “Sonae Investimentos”, é uma sociedade anónima, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como atividade principal a gestão de participações sociais (Nota 5).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4 REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No âmbito do Regime Especial de Regularizações de Dívidas ao Fisco e Segurança Social (Dec. Lei 248-A de 2002 (PMFL) e Decreto-Lei n.º 151- A/2013 (RERD)), a Sonae Investimentos efetuou pagamentos ao Estado relativos a liquidações adicionais de impostos de exercícios anteriores, em relação aos quais, à data dos referidos pagamentos, tinha já interposto as correspondentes impugnações judiciais, encontrando-se os processos a correr termos nos tribunais competentes.

A avaliação efetuada até à altura dos referidos pagamentos, e não alterada desde então, é que os referidos processos correspondem a contingências cuja probabilidade de virem a ser decididas desfavoravelmente à Sonae Investimentos é remota, sendo tais processos motivados por diferenças de interpretação da legislação fiscal aplicável e, por conseguinte, correspondendo a posições incertas em termos fiscais. Em resultado da referida avaliação, os montantes envolvidos são objeto de divulgação nas demonstrações financeiras, não dando origem ao reconhecimento de qualquer passivo.

Os valores pagos ao abrigo dos regimes referidos foram reconhecidos como ativo, na rubrica de “Outras dívidas de terceiros”, de acordo com o “IAS 12 – Impostos sobre o rendimento”, no caso dos valores relativos a IRC. Relativamente aos pagamentos realizados de outros impostos, não estando previsto no normativo o tratamento específico a Sonae Investimentos definiu, por analogia, uma política semelhante à relativa aos pagamentos de IRC.

No entanto, a CMVM discordou da interpretação realizada pela Sonae Investimentos, tendo solicitado a correção retrospectiva das demonstrações financeiras relativamente aos pagamentos efetuados de impostos que não imposto sobre o rendimento, argumentando que os mesmos correspondem a ativos contingentes, posicionamento com o qual a Sonae não concorda, embora tenha alterado as demonstrações financeiras em conformidade, sendo que o impacto desta alteração é nulo na demonstração dos resultados e imaterial na demonstração da posição financeira.

O montante de 2.200.320 euros foi reclassificado de outras dívidas de terceiros para a rubrica resultados transitados.

5 INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	31.março.2015		31.dezembro.2014 Reexpresso	
	% detenção	Saldo final	% detenção	Saldo final
Apor - Agência para a Modernização do Porto, SA	22,75%	300.000	22,75%	300.000
Azulino - Imobiliária, SA	100,00%	498.025	100,00%	498.025
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.565.000	100,00%	1.565.000
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	112.000	100,00%	112.000
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	100,00%	-	100,00%	-
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	477.848	100,00%	477.848
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.445.000	100,00%	1.445.000
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	57,82%	71.915.712	54,55%	69.415.155
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonaes Dois	74,94%	108.760.470	74,94%	108.760.470
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.359.000	100,00%	1.359.000
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária,SA	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	1.053.885	100,00%	923.885
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	109.736	100,00%	109.736
MDS, SGPS, SA	46,92%	51.000.000	46,92%	51.000.000
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	190.000	100,00%	190.000
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	50,00%	21.510.614	50,00%	21.510.614
Modelo Hiper Imobiliária, SA	100,00%	10.012.648	100,00%	10.012.648
MOVVO, SA	9,09%	400.000	9,09%	400.000
Ponto de Chegada - Promoção Imobiliária, SA	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	100,00%	6.372.293	100,00%	6.372.293
Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Raso, SGPS, SA	50,00%	-	50,00%	-
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	100,00%	565.000	100,00%	565.000
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	100,00%	550.000	100,00%	550.000
Soliférias - Operadores Turísticos, SA	11,12%	133.162	11,12%	133.162
Sonae Capital Brasil, Ltda	37,00%	296.770	37,00%	296.770
Sonae Center Serviços II, SA	100,00%	58.032.319	100,00%	58.032.319
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	41,96%	423.698.275	41,96%	423.698.275
Sonae Financial Services, SA	100,00%	1.150.000	100,00%	350.000
Sonae SR Malta Holding Limited	-	1	-	1
Sonaegest - Soc. Gest. de Fundos de Investimentos, SA	40,00%	384.351	40,00%	384.351
Valor N, SA	100,00%	2.087.315	100,00%	2.087.315
Total		<u>764.129.304</u>		<u>760.698.747</u>

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Empréstimos concedidos	<u>699.244.489</u>	<u>699.808.123</u>
	<u>699.244.489</u>	<u>699.808.123</u>

Os empréstimos concedidos a empresas subsidiárias e associadas têm uma natureza de longo prazo, vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor sendo o seu justo valor, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 os empréstimos concedidos não se encontram vencidos ou em imparidade.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, o detalhe de outros ativos correntes era o seguinte:

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Empresas do grupo:		
Empréstimos de curto prazo	1.486.484.396	1.473.912.654
Juros por liquidar	36.551	21.747.999
Impostos - RETGS	25.644.046	25.643.546
Dividendos a receber	113.299	-
Devedores investimentos financeiros	1.435.757.800	1.435.757.800
Liquidações adicionais IRC	1.578.116	1.578.116
Regime especial regularização de dívidas fiscais e Segurança Social (DL 248-A/2002, de 14 de novembro)	2.795.019	2.795.019
Regime especial regularização de dívidas fiscais e Segurança Social (DL 151-A/2013, de 31 de outubro)	788.298	788.298
Outros	67.076	457.090
Estado e outros entes públicos	8.920.050	10.506.101
Outros ativos correntes	<u>25.779.503</u>	<u>5.030.034</u>
	<u>2.987.964.154</u>	<u>2.978.216.657</u>

Os empréstimos concedidos vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor, e têm uma maturidade inferior a 1 ano.

Os montantes relativos ao regime especial de regularização de dívidas fiscais e Segurança Social (DL 248-A/2002, de 14 de novembro e DL 151-A/2013, de 31 de outubro), correspondem a importâncias pagas, relativas a liquidações de impostos que já se encontram na via judicial, mantendo-se os processos judiciais a continuar a sua tramitação, tendo contudo sido canceladas as garantias prestadas para os referidos processos. De acordo com o mencionado na nota 4 foi transferido o montante de 2.200.320 euros relativo a um processo de imposto de selo para a rubrica resultados transitados.

A rubrica outros ativos correntes inclui fundamentalmente juros a receber ainda não vencidos relativos a empréstimos concedidos a empresas do grupo.

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Numerário	550	550
Depósitos bancários	23.056	40.614.446
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	23.606	40.614.996
Descobertos bancários	(21.828.329)	(5.222)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	(21.804.723)	40.609.774

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de empréstimos bancários.

9 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.000.000.000 ações ordinárias, com o valor nominal unitário de 1 euro.

A subsidiária, Sonae MC – Modelo Continente, SGPS, SA, é detentora de 100.000.000 ações Sonae Investimentos. Estas ações são consideradas ações próprias nos termos do Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se os seus direitos suspensos.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 o capital subscrito da sociedade era detido como segue:

	31.março.2015	31.dezembro.2014
Sonae, SGPS, SA	25,0287%	25,0287%
Sonae Investments BV	13,1419%	13,1419%
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	10,0000%	10,0000%
Sonaecenter Serviços, SA	51,8269%	51,8269%
Libra Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda	0,0025%	0,0025%

10 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Obrigações Sonae Investimentos / 2012/2017	145.000.000	145.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / junho 2013/2018	50.000.000	50.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / dezembro 2013/2018	75.000.000	75.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / 2014/2018	50.000.000	50.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.595.225)	(2.779.285)
Empréstimos obrigacionistas	317.404.775	317.220.715
Papel comercial	30.000.000	30.000.000
Empréstimos bancários	30.000.000	30.000.000
Empréstimos não correntes	347.404.775	347.220.715

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Obrigações Sonae Investimentos / agosto 2007/2015	200.000.000	200.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / setembro 2007/2015	155.000.000	155.000.000
Obrigações Sonae Investimentos / 2012/2017	25.000.000	25.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(175.078)	(275.266)
Empréstimos obrigacionistas	379.824.922	379.724.734
Papel comercial	85.000.000	-
Outros empréstimos bancários	-	1.666.667
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(959)
Descobertos bancários	21.828.329	5.222
Empréstimos bancários	106.828.329	1.670.930
Empréstimos correntes	486.653.251	381.395.664

A 31 de março de 2015 a Sonae Investimentos tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 691 milhões de euros dos quais 158 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 433 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, a empresa mantinha 469 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria. Adicionalmente, a de 31 de março de 2015, a Sonae Investimentos dispunha conforme detalhado na nota 8, de caixa e equivalentes de caixa no valor de 23,6 mil euros (40,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014).

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2015 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,49% (2,62% em 31 de dezembro 2014).

11 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

A 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 esta rubrica inclui um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos, SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do período do empréstimo.

O justo valor deste empréstimo a 31 de março de 2015 é de 42.609 euros (42.358 euros em 31 de dezembro de 2014) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados.

A 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Sonae, SGPS, SA e a Sonae Investments, BV detinham 6.948 e 1.052 obrigações respetivamente.

12 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, o detalhe da rubrica outros passivos correntes era o seguinte:

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Fornecedores	36.999	37.010
Empresas do grupo:		
Empréstimos de curto prazo	311.875.636	459.401.618
Impostos - RETGS	21.724.428	21.042.656
Outros	744.917	614.080
Estado e outros entes públicos	1.895.924	2.161.371
Outros passivos correntes	20.034.113	8.634.180
	<u>396.312.017</u>	<u>491.890.915</u>

A rubrica outros passivos correntes inclui fundamentalmente juros a pagar ainda não vencidos relativos a empréstimos obtidos.

13 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	31.março.2015	31.dezembro.2014 Reexpresso
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso		
Garantias bancárias	88.025.158	88.025.158
Fianças prestadas pela empresa mãe	222.285.850	219.575.261
por processos autárquicos em curso	28.938	28.938
outras	10.633.113	10.633.113
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	(a) 62.926.569	62.958.018

- a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

A rubrica garantias prestadas por processos fiscais em curso inclui garantias a favor da Administração Fiscal relativas a imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas de exercícios anteriores. Os valores mais relevantes destas garantias estão associados, a correções efetuadas pela Administração Fiscal ao resultado tributável do exercício de 2005, respeitantes a cobertura de prejuízos acumulados por sociedade participada, que tendo sido registados no custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu agora e no caso concreto, que não devia considerar esse montante no custo da participação, bem como à desconsideração da dedução de prejuízos fiscais gerados pela transação atrás mencionada, e correções efetuadas pela Administração Fiscal relacionadas com a não aceitação de perdas fiscais geradas com a venda e posterior liquidação de uma subsidiária no exercício de 2002. A Empresa procedeu à impugnação judicial destas liquidações, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que as referidas impugnações judiciais serão procedentes.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

A Empresa garantiu o cumprimento das obrigações assumidas pela Sonae Capital Brasil, Ltda no âmbito da alienação de uma subsidiária no Brasil relacionadas com a resolução de processos de natureza fiscal envolvendo a subsidiária alienada, conforme descrito na Nota de ativos e passivos contingentes do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

14 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos:	31.março.2015	31.dezembro.2014
		Reexpresso
Acionistas	4.485.140	4.219.330
Empresas subsidiárias	58.317.798	1.482.009.644
Empresas controladas conjuntamente	99.195	133.402
Empresas associadas	364.617	230.233
Outras partes relacionadas	134	-
Contas a receber	63.266.884	1.486.592.609
Acionistas	23.145.918	2.701.597
Empresas subsidiárias	25.433.672	23.586.741
Empresas associadas	13.403	291.896
Outras partes relacionadas	3.237.846	46.947
Contas a pagar	51.830.839	26.627.181
Empresas subsidiárias	1.254.755.667	2.153.763.572
Empresas controladas conjuntamente	7.750.000	8.635.000
Empresas associadas	13.630.349	11.322.205
Empréstimos concedidos	1.276.136.016	2.173.720.777
Acionistas	347.400.000	347.400.000
Empresas subsidiárias	223.789.358	459.401.618
Outras partes relacionadas	52.600.000	52.600.000
Empréstimos obtidos	623.789.358	859.401.618
Transações:	31.março.2015	31.março.2014
Empresas associadas	-	181.345
Prestação de serviços	-	181.345
Acionistas	367.279	604.735
Empresas subsidiárias	-	375
Empresas controladas conjuntamente	-	6.794
Empresas associadas	10.021	10.020
Outras partes relacionadas	35	35
Compras e serviços recebidos	377.335	621.959
Acionistas	19.035	32.589
Empresas subsidiárias	81.565	144.401
Empresas associadas	55	348
Outros rendimentos	100.655	177.338
Acionistas	1.269.123	-
Empresas subsidiárias	19.535.471	11.000.780
Empresas controladas conjuntamente	94.030	110.362
Empresas associadas	87.000	122.662
Juros auferidos	20.985.624	11.233.804
Acionistas	8.457.931	8.069.063
Empresas subsidiárias	2.814.536	1.667.182
Outras partes relacionadas	-	1.052.000
Juros suportados	11.272.468	10.788.245
Empresas subsidiárias	113.299	16.758.860
Dividendos auferidos	113.299	16.758.860

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA e Efanor Investimentos, SGPS, SA conforme descrito no anexo consolidado.

Durante os 3 meses findos em março de 2015 e 2014, não ocorreram transações com os Administradores da sociedade nem lhes foram concedidos empréstimos.

15 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2015 e de 2014 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	31.março.2015	31.março.2014
Dividendos auferidos	113.299	16.758.860
Reversão perdas imparidade	-	4.349.891
Perdas na alienação de investimentos	-	(4.048.743)
	<u>113.299</u>	<u>17.060.008</u>

16 RENDIMENTOS E GANHOS / GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2015 e de 2014 o detalhe dos ganhos e das perdas financeiras era o seguinte:

	31.março.2015	31.março.2014
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	3.863	58.878
relativos a empréstimos concedidos	20.985.624	11.213.952
outros	-	19.852
Rendimentos e ganhos financeiros	<u>20.989.487</u>	<u>11.292.682</u>
Juros suportados		
relativos a empréstimos bancários	(203.262)	(596.248)
relativos a obrigações não convertíveis	(4.518.245)	(4.634.911)
relativos a empréstimos obtidos	(11.272.468)	(10.788.245)
Outros gastos e perdas financeiras		
encargos com emissão de dívida	(1.223.251)	(1.806.908)
outros gastos e perdas financeiras	(212.891)	(3.188)
Gastos e perdas financeiras	<u>(17.430.117)</u>	<u>(17.829.500)</u>

17 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.março.2015	31.março.2014
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	2.160.185	11.363.144
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	2.160.185	11.363.144
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	900.000.000	900.000.000
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	900.000.000	900.000.000
Resultado por ação (básico e diluído)	<u>0,0024</u>	<u>0,0126</u>

18 EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados de 2014 foi aprovada em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2015, tendo sido deliberado proceder à distribuição de 40.000.000 euros a título de dividendos, excluindo-se da distribuição de dividendos, as ações que à data da distribuição sejam detidas pela própria sociedade ou por sociedades suas dependentes. O respetivo montante encontra-se registado nestas demonstrações financeiras.

19 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 4 de maio de 2015.

20 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº 4

Durante o período findo a 31 de março de 2015 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Capital Brasil Ltda

Durante o período findo a 31 de março de 2015 foram celebrados contratos de operações de tesouraria com as seguintes empresas:

Sonae Financial Services, SA

Sonae, SGPS, SA

As respetivas posições devedoras em 31 de março de 2015 são as seguintes:

Empresa	<u>31.março.2015</u>
BB Food Service, SA	5.092.920
Bom Momento - Comercio Retalista, SA	410.144
Continente Hipermercados, SA	53.722.785
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	1.126.144
Modelo Continente Hipermercados, SA	97.313.085
Modelo Hiper Imobiliária, SA	3.797.143
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, SA	10.712.144
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, SA	10.210.144
SonaeSR - Serviços e Logística, SA	4.937.000
Têxtil do Marco, SA	961.144
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	987.939
Worten - Equipamentos para o Lar, SA	<u>122.605.044</u>
	<u>311.875.636</u>

As respetivas posições credoras em 31 de março de 2015 são as seguintes:

Empresa	31.março.2015
Azulino - Imobiliária, SA	3.602.030
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	20.102.902
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	1.080.463
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	13.438.795
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	1.948.305
Contimobe - Imobiliária do Castelo de Paiva, SA	3.074.062
Discovery Sports, SA	2.638.856
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	1.072.588
Farmácia Selecção, SA	30.856
Fashion Division, SA	1.803.356
Fozimo – Sociedade Imobiliária, SA	1.248.556
Igimo – Sociedade Imobiliária, SA	1.307.795
Iginha – Sociedade Imobiliária, SA	15.805.571
Imoconti – Sociedade Imobiliária, SA	484.856
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	213.500
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	10.615.715
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, SA	514.451
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	98.000
Infofield - Informática, SA	105.856
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	2.392.442
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	8.308.856
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	817.856
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	2.308.144
MDS SGPS, SA	9.155.593
Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	6.856
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	5.301.974
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	2.222.565
Pedilugar - Sociedade Imobiliária, SA	6.546.000
Ponto de Chegada - Promoção Imobiliária, SA	2.487.000
Raso, SGPS, SA	7.615.000
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários, SA	2.171.231
SDSR - Sports Division SR, SA	15.917.856
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	528.000
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	4.508.639
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	135.273
Sonae Capital Brasil, Ltda	2.334.077
Sonae Center Serviços II, SA	86.707.014
Sonae MC - Modelo Continente, SGPS, SA	1.341.488.223
Sonae Financial Services, SA	1.830.000
Sonae - Specialized Retail, SGPS, SA	124.803.856
Sonaerp - Retail Properties, SA	470.239.161
Sondis Imobiliária, SA	90.342
Valor N, SA	2.719.702
Zippy - Comércio e Distribuição, SA	5.229.856
Zyevolution Investigação e Desenvolvimento, SA	676.856
	2.185.728.885

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério